

XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

SANTA MARIA E QUARTA COLÔNIA, RS.
15 A 19 DE MAIO DE 2023

BOLETIM DE RESUMOS



EDITORAS

ARIELLI FABRÍCIO MACHADO
EMMANUELLE FONTOURA MACHADO
KARINE POHLMANN BULSING

<https://sbpv.rocks/>

PADRÃO DE SUBSTITUIÇÃO DENTÁRIA EM SPHAGESAURIDAE (CROCODYLIFORMES) UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

B.T. BORSONI¹, I.S. CARVALHO^{1,2,3}

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva, Rio de Janeiro, RJ.

²Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Rio de Janeiro, RJ.

³Universidade de Coimbra, Centro de Geociências, Coimbra, Portugal

b.borsoni@ufrj.br; ismar@geologia.ufrj.br

Algumas características únicas dentro do clado dos Crocodyliformes, como uma dentição heterodonte, dentes com quilhas tuberculadas, carenas em posição oblíqua e um complexo aparato mastigatório ajudam a classificar os Sphagesauridae como um grupo onívoro. A heterodontia geralmente é acompanhada de uma oclusão dentária que auxilia no processamento de alimento, característica essa muito comum em mamíferos e que motivou os questionamentos sobre o tipo de substituição dentária que ocorreria neste grupo. Mamíferos substituem os dentes uma única vez durante a vida (difiodontes), enquanto répteis como os Crocodyliformes atuais trocam os dentes durante toda a vida (polifiodontes). Devido à semelhança dos Sphagesaurideos com aspectos da dentição dos mamíferos, o presente estudo objetiva o entendimento dos mecanismos de substituição dentária desses grupos utilizando a microtomografia para a reconstrução dos dentes de substituição. Foram analisados quatro espécimes de quatro espécies de Sphagesauridae: *Caipirasuchus mineirus*, *C. montealtensis*, *C. paulistanus* e *Armadillosuchus arrudai*. Regiões da pré-maxila, maxila e mandíbula foram submetidas à microtomografia e processadas utilizando o software Avizo. Posteriormente as imagens das substituições dentárias foram segmentadas e visualizadas tridimensionalmente. Até o momento observou-se as substituições da porção esquerda da pré-maxila e maxila no exemplar de *A. arrudai*, as quais ocorrem nos segundo e terceiro dentes da pré-maxila, primeiro, terceiro e quarto dentes da maxila. A substituição mais desenvolvida é observada no dente três da maxila, o que pode indicar que ele seria o primeiro a ser trocado, seguido das substituições no quarto e primeiro dentes. Na pré-maxila a substituição mais evidente é a do dente três, enquanto a do segundo apresenta um estágio de desenvolvimento menor em relação aos outros dentes por se tratar de um indivíduo com um estágio ontogenético mais avançado. É possível que o mesmo seja polifiodonte, já que ele ainda substitui sua dentição mesmo sendo adulto. Outro exemplar observado foi *C. mineirus* que apresentou ausência ou pouca substituição dentária, tanto na maxila quanto na mandíbula. [CAPES] [CNPq] [FAPERJ]